

Queiroz, Tereza Correia da Nóbrega

Políticas Participativas e Extensão da Dominação: O Programa do Leite para Crianças Carentes. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal da Paraíba, 1993, 174 pp. Orientadora: Ana Maria Quiroga Fausto Neto.

O objetivo foi investigar os efeitos provocados pelo Programa do Leite – PNLCC sobre organizações populares urbanas e seus líderes. Baseou-se principalmente em documentos sobre o Programa e entrevistas realizadas com líderes comunitários que participaram de sua gestão. A história das organizações populares foi também levantada a partir de trabalhos acadêmicos e de relatos dos próprios líderes. Conclui que o PNLCC atuou como um programa de administração da pobreza, que utilizou o processo de burocratização como um dos instrumentos principais de controle sobre líderes e organizações populares tomando como base denúncias e delações que acompanham toda a sua trajetória. Foi empreendido um processo de mobilização de líderes e entidades populares, o que serviu para justificar sua extinção pelo governo Federal.

Reesink, Edwin B.

Imago Mundi Kanamari. Doutorado em Antropologia, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 732 pp. Orientador: Eduardo Viveiros de Castro.

Descreve e analisa a mitologia Kanamari, povo indígena habitante do sul do Estado do Amazonas. Fornece um resumo amplo da mitologia, no segundo volume, enquanto o primeiro contém uma primeira aproximação interpretativa dessa mitologia.

Reyes, Mayra Roxana Luisa Falck

El Crédito a los Pequeños Productores dentro del Marco de la Política Sectorial Agrícola en Honduras. Mestrado em Desenvolvimento Agrícola, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 1993, 280 pp. Orientador: Paulo Beskow.

Investiga o marco das políticas em Honduras e seus efeitos nas unidades visando propor políticas de crédito para pequenos produtores. Na revisão da literatura apresenta-se o marco de relações das teorias e o problema de crédito à pequena produção. O método utilizado é uma combinação de diferentes indicadores de impacto de políticas. Os resultados indicam os efeitos que provocam as políticas em seis rubricas de produção e, com base neles, é feita uma proposta de esquemas de crédito com maior participação comunitária.

Ribeiro, Carlos Antonio Costa

Cor e Criminalidade — Estudo e Análise da Justiça no Rio de Janeiro (1900-1930). Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1993, 170 pp. Orientadora: Yvonne Maggie.

Estuda e analisa os julgamentos de crimes contra a vida (homicídio e tentativa de homicídio) no 1.º Tribunal do Júri da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX. O principal objetivo é observar, através de análises estatísticas e descrição de alguns processos criminais, como a Justiça representava a diferença de cor e a desigualdade racial. As análises estatísticas mostram que os acusados pretos tinham mais chances de condenação do que qualquer outro tipo de acusado, assim como os acusados de cometerem crimes contra pretos tinham mais probabilidade de serem absolvidos do que qualquer outro tipo de acusado. Conclui que havia discriminação racial nos julgamentos do Tribunal do Júri.

Rinaldi, Doris Luz

A Ética da Diferença. Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 201 pp. Orientador: Otávio Velho.

Retoma o diálogo entre Antropologia e Psicanálise, a partir da discussão da Ética. Por meio da análise da proposta apresentada por Jacques Lacan de uma ética de psicanálise, enquanto ética do desejo, procura estabelecer um diálogo produtivo com a Antropologia, no sentido da formulação de uma ética da diferença. Opondo-se ao universalismo moral, em que a relação do homem com sua ação é regida por ideais, a ética da psicanálise não parte de ideais, situando-se por referência ao Real, de onde surge o desejo, enquanto movimento do sujeito na sua diferença. A partir disso, procura-se pensar uma ética antropológica, já que a Antropologia, ao estudar a diversidade cultural, evidencia este movimento em que a diferença se produz na cultura.

Rodrigues, Alberto Tosi

Mobilização e Conflito Político: A Campanha das Diretas Já. Mestrado em Ciência Política, Unicamp, 1993, 256 pp. Orientador: Sebastião C. Velasco e Cruz.

Analisa a dinâmica da mobilização política deflagrada na conjuntura em que se desenrolou a campanha pelo restabelecimento de eleições diretas para a presidência da República no Brasil (“Diretas Já”) — de janeiro a abril de 1984 — a partir da interrelação entre suas dimensões institucional e societária. A descrição empírica dos eventos da conjuntura pautou-se pela verificação da aplicabilidade de um modelo analítico montado para esse fim. Nele, uma conjuntura crítica, com incidência de mobilização, é vista como o estado particular de um sistema político. O foco da análise não se concentra nas instituições políticas, mas na sensibilidade destas em relação aos processos de mobilização societária. As ações políticas dos sujeitos mobilizados são o ponto de partida da investigação. A conjuntura é definida como “fluida”, na interdependência entre os protagonistas. Empiricamente, parte-se das mudanças econômicas políticas e sociais verificadas no Brasil nas décadas de 60 e 70. Em 1983 acumularam-se tensões para a mobilização de 1984. A disputa balizou-se pelos recursos e pelas arenas do jogo: de um lado, os que apostavam na ampliação da intervenção societária e, de outro, os que apostavam no refluxo do conflito à sua dimensão exclusivamente institucional.

Rodrigues, Gerson Luís Almeida

O Movimento Ecologista e as Políticas Ambientais no Estado do Rio Grande do Sul (1980-1990). Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, 206 pp. Orientador: Cesar Marcello Baquero Jacome.

Estudo da atuação das ONGs ambientalistas e da formulação de políticas ambientais, destacando os avanços legislativos em contrapartida ao não-cumprimento da legislação, bem como da falta de vontade política dos administradores em estabelecer uma política ambiental no Brasil. O estudo focalizou o Estado do Rio Grande do Sul, destacando uma pequena parcela dos problemas e soluções, para a saída da crise sócio-ambiental.

Rodrigues, José Augusto de Souza

Imagens da Ordem e da Violência na Cidade do Rio de Janeiro. Mestrado em Ciência Política, IUPERJ, 1993, 156 pp. Orientador: Luiz Jorge Werneck Vianna.

Objetiva compreender o tipo específico de problema que a intensificação da criminalidade violenta, em determinado período da vida política do Rio de Janeiro (1982-1986), representou para a grande imprensa e, particularmente, para o *Jornal do Brasil (JB)*. Identifica os critérios estabelecidos pelo jornal para selecionar as mortes a serem noticiadas. Na problematização da violência urbana que o *JB* e toda grande imprensa constroem, o que ocupa lugar central não é, como no jornalismo policial de *O Dia*, o outro jornal pesquisado, o crime hediondo do homem monstruoso, mas sim o perigo iminente de fragmentação da ordem jurídica e da própria ordem social, causada pela irrupção selvagem e descontrolada de “ordens alternativas”, cuja lógica se dá a partir de éticas particularistas que não se reportam nem à racionalidade formal, nem ao conteúdo normativo da lei. Os jornais aparecem revelando a barbárie nas ruas, associada à imagem do “governo forasteiro”, solidário com o mundo da desordem e da informalidade, e conivente com a emergência de núcleos organizados de ilegalidade. Utilizando dados estatísticos, revela o distanciamento entre os índices de violência oficiais e aqueles veiculados nos meios de comunicação de massa.

Rodrigues, Patrícia de Mendonça

O Povo do Meio: Tempo, Cosmo e Gênero entre os Javaé da Ilha do Bananal. Mestrado em Antropologia Social, Universidade de Brasília, 1993, 438 pp. Orientadora: Alcida Rita Ramos.

Para os Javaé, um grupo indígena da Ilha do Bananal, a idéia de energia vital está na base das noções de corpo, tempo, poder mágico e da própria escatologia nativa, além de ajudar na compreensão de alguns aspectos da construção do gênero. O microcosmo das pinturas corporais e o macrocosmo das aldeias dos vivos e dos mortos ligam-se por intermédio de um mesmo princípio antimanicueísta, o qual estabelece uma diferença entre um centro e duas extremidades. Entre ambos não há oposição, mas apenas um *continuum* gradativo que faz de uma extremidade a transformação da outra. Assim, os processos universais são concebidos como transformações contínuas, não havendo limites definidos entre conceitos aparentemente opostos. Os extremos se ligam por um centro mediador, havendo entre os primeiros o mesmo tipo de gradação que ocorre quando um pai, com o depósito gradativo de sua energia vital, forma um feto.

Santiago, Idalina Maria Freitas Lima

A Construção Social da Identidade da Mãe de Santo — Estudo de Caso de um Terreiro Paraibano. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal da Paraíba, 1993, 109 pp. Orientadora: Simone Carneiro Maldonado.

Estudo de caso de um terreiro de umbanda paraibano. Analisa o processo de construção social da identidade de mãe de santo, figura que exerce a autoridade máxima dentro daquele espaço religioso. Optou-se pelo viés antropológico, buscando a contribuição da escola francesa desde os clássicos Durkheim, Mauss, Rubert, até Lévi-Strauss e Pierre Bourdieu, cruzando-os com autores nacionais como Roberto Cardoso de Oliveira, Carlos Brandão, Manuela Carneiro, entre outros, que auxiliaram no debate teórico empírico.

Santos, André Marengo dos

Imagens da Representação Política: O Poder Legislativo no Rio Grande do Sul. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, 256 pp. Orientador: Hélio Trindade.

Exame dos valores e inclinações manifestos pelos deputados estaduais do Rio Grande do Sul acerca do papel do Poder Legislativo e os limites existentes para o exercício da atividade representativa. Foi possível identificar um sentimento recorrente de impotência em face do volume de expectativas projetadas pelo público e o leque de recursos efetivamente disponíveis ao Poder Legislativo. Ao seu lado, a pouca credibilidade social desfrutada pela instituição acentua a insegurança dos parlamentares, tornando-os mais permeáveis ao monitoramento exercido por segmentos corporativos, comunidades regionais ou, ainda, pela mídia. Paralelamente, o incremento verificado na renovação parlamentar concorre para restringir laços de identidade e solidariedade inter-pares, induzindo à atribuição de um valor instrumental à instituição, como que para a obtenção de metas pontuais, às quais são conferidas caráter preferencial, em relação aos demais temas da agenda parlamentar, o que termina por reduzir o potencial de negociação e arbitragem política da arena parlamentar e, conseqüentemente, sua relevância no sistema político.

Santos Neto, José Marinho dos

Obsessão e Modernidade: Um Estudo de Caso sobre Cultos Afro-Brasileiros em Brasília. Mestrado em Antropologia Social, Universidade de Brasília, 1993, 275 pp. Orientador: José Jorge de Carvalho.

Estudo teórico e etnográfico de experiência religiosa de médiuns participantes de cultos de umbanda e candomblé em Brasília. Análise detalhada de trajetórias de vida dos adeptos e da categoria central que, no contexto, define a iniciação e pertinência àqueles cultos, a obsessão. Esta foi interpretada como um idioma por meio do qual os participantes desenvolvem estratégias alternativas de livre escolha, objetivando afirmar alteridade, independentes das restrições impostas por uma "racionalidade" informada por concepções exclusivamente ocidentais dos fenômenos. Finalmente, argumenta que a participação na umbanda e candomblé, permite a seus adeptos desenvolverem uma compreensão de sua história e identidade, levando a considerar os cultos afro-brasileiros como religião de características universais.

Schwade, Elisete

"A Luta Não Faz Parte da Vida... É A Vida". O Projeto Político-Religioso de um Assentamento no Oeste Catarinense. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, 1993, 189 pp. Orientadora: Miriam Pillar Grossi.

Estudo de caso envolvendo um grupo de trabalhadores rurais assentados residentes no extremo Oeste de Santa Catarina que participaram do processo de "conquista da terra". A análise deste grupo no interior do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra privilegiou a interlocução com a Teologia da Libertação na construção de valores político-ideológicos que engendraram a luta. O grupo estudado tem como princípio a "coletivização", a vivência igualitária do cotidiano, sem divisão da terra em lotes individuais, o que o torna singular em face de outros assentamentos. No interior do "viver coletivo", efetivado cotidianamente, é possível observar tensões, que são aqui analisadas apontando as transformações e rupturas na história de vida dos atores sociais em luta pela terra, que têm como objetivo último a "transformação da sociedade". Observando as práticas e representações no interior do grupo coletivizado, é possível apontar para o projeto de "construção da igualdade" enquanto sustentado pela "luta permanente". Esta luta, por sua vez, se constrói no contexto do diálogo com valores político-religiosos, bem como a vivência dos mesmos.

Serrano, Celia Maria de Toledo

A Invenção do Itatiaia. Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1993, 182 pp. Orientador: Daniel Joseph Hogan.

O espaço principal do estudo é a região do maciço do Itatiaia (MG-RJ), transformada no primeiro parque nacional brasileiro. O estudo situa-se no cruzamento de várias invenções: da figura do parque nacional nos Estados Unidos em fins do século XIX, do Itatiaia enquanto lugar exemplar da natureza e deste como o primeiro parque nacional do Brasil. É realizado um levantamento das atividades humanas na área até 1937, e aparecimento da região na corografia. São recuperadas ainda as várias etapas de um movimento de proteção do maciço, sua transformação em reserva florestal e depois em estação biológica, e por fim em parque nacional. Aí são analisadas as falas que o instituem, refletindo-se sobre o que estas têm a dizer em termos do conceito de proteção ambiental que ela cristaliza, e quais os conflitos de legitimidade gerados a partir da criação do parque e seus paradoxos inerentes.

Silva, Janaína Andrade da Silva

O Tijuca entre a Tradição e a Modernidade: Identidade Social e Moradia no Rio de Janeiro Hoje. Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1993, 134 pp. Orientadora: Elina da Fonte Pesanha.

Estudo sobre moradores do bairro da Tijuca, cujo objetivo central é analisar a construção social da identidade. Tomando como base a noção de identidade contrastiva, ressalta a oposição entre esses moradores e outros das Zonas Sul e Norte, além de confrontar as diferenças internas ao próprio bairro em questão. O universo de investigação é constituído por dois grupos: o dos frequentadores do Tijuca Tênis Clube e os da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. Ambos representam, respectivamente, tijucanos das "camadas médias" e das "camadas pobres". Trata-se, assim, de um estudo sobre um bairro que, apesar das suas diferenças internas, possui especificidades em face dos outros bairros do Rio de Janeiro.

Silva, Josiane Abrunhosa da

Bambas da Orgia: Um Estudo sobre o Carnaval de Rua de Porto Alegre, seus Carnavalescos e os Territórios Negros. Mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, 209 pp. Orientador: Ruben George Oliven.

Estudo sobre o carnaval de rua de Porto Alegre, resultado de uma pesquisa etnográfica realizada na Escola de Samba Bambas da Orgia, bem como de uma pesquisa em jornais e re-

vistas pertencentes aos acervos de arquivos e museus históricos da cidade. A partir da vivência de campo e dos depoimentos dos antigos carnavalescos, busca compreender diferentes dimensões sociais, que estão articulados à vida dos que realizam o carnaval de rua da cidade. Aborda questões que dizem respeito às práticas e representações dos componentes da Escola, à história do carnaval popular, à constituição étnica da cidade e seus territórios negros.

Silva, Marcio Ferreira da

Romance de Primas e Primos: Uma Etnografia do Parentesco Waimiri-Atroari. Doutorado em Antropologia, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 1993, 400 pp. Orientador: Eduardo B. Viveiros de Castro.

Fruto de uma pesquisa de campo de oito meses e meio, a tese tem como objetivo central a análise do parentesco waimiri-atroari, especialmente da sua esfera conceitual e de sua lógica classificatória. Procura, em primeiro lugar, descrever a “forma interna” de um sistema de duas seções amazônico e, em seguida, estabelecer distinções entre este e os sistemas dravidianos indianos. A análise formula ainda algumas hipóteses para a alternância dos cálculos classificatórios cognático/agnático e a distinção entre parentes lineares e colaterais em sistemas deste tipo.

Silva, Paula Cristina da

Negros à Luz dos Fornos: Representações do Trabalho e da Cor entre os Metalúrgicos da Moderna Indústria Baiana. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal da Bahia, 1993, 123 pp. Orientador: Michel Agier.

Objetiva discutir as formas de identificação de um grupo de metalúrgicos baianos, com atenção especial para a percepção das distinções étnico-raciais, conforme aparecem no cotidiano de um espaço de trabalho específico: a empresa. Utilizando técnicas qualitativas e quantitativas, apresenta e analisa dados sobre o modo como os trabalhadores negros estão inseridos na empresa, as diversas representações acerca do trabalho, do racismo e da cor, e sobre a reprodução das desigualdades raciais que caracterizam o mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador.

Tavares, Fátima Regina Gomes

Mosaicos de Si: Uma Abordagem Sociológica da Iniciação no Tarô. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993, 168 pp. Orientadora: Elina Gonçalves da Fonte Pessanha.

O objetivo do trabalho reside na compreensão do processo pelo qual o iniciante no tarô desenvolve a habilidade de “ler” o fogo. A trajetória desse aprendizado é aqui concebida enquanto um processo de encantamento que utiliza elementos do mundo desencantado para alcançar seus objetivos. Acredita que a natureza desse “processo de encantamento” encontra-se referenciada na contradição básica: domínio intuitivo \times domínio racional, tornando o processo iniciático uma busca incessante no sentido de superar esse dilema. A partir dessa contradição, o “leitor” do tarô pode encontrar-se diante de uma armadilha: na medida em que deseja “despertar” a “intuição”, pode terminar por domesticá-la racionalmente.

Teles, Nair Monteiro

A Construção do Comportamento Infrator de Jovens pela Funabem. Mestrado em Sociologia, IUPERJ, 1993, 196 pp. Orientador: Luiz Antonio Machado da Silva.

Descreve e analisa a construção da “teoria” do jovem de conduta anti-social — agente transgressor das normas sociais consideradas como padrão correto de conduta. Essa “teoria” inseriu-se na Política Nacional do Bem-Estar do Menor — PNBEM, a qual compôs a produção de “conhecimento” da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — Funabem (1964-1990). O primeiro capítulo traz a história da produção de “conhecimento” da Funabem. O segundo e terceiro apresentam a construção dessa “teoria” e alguns dos elementos que a constituíram.

Teixeira, Florinda Esteves

Identidade Social: Breve Discussão Teórica. Mestrado em Sociologia, IFCS/UFRJ, 1993, 109 pp. Orientadora: Madel Terezinha Luz.

Discute o conceito de identidade social, partindo da filosofia hegeliana da definição da identidade como “espírito de um povo”, até as discussões contemporâneas. O objetivo se encaminha claramente para o recorte de algumas mediações teóricas fundamentais à constituição de um conceito de identidade social. Na primeira metade do estudo é desenvolvida uma ampla discussão dessa categoria, sendo destacadas fundamentalmente as bases epistemológicas, com vistas à constituição de um espaço analítico. Na segunda parte é traçado um painel, da formulação clássica às discussões contemporâneas, em que são colocadas várias indagações sobre o potencial explicativo da categoria, caminhando até à constituição de um campo semântico capaz de conceituá-la. Em um terceiro momento é feito um pequeno estudo de caso com um grupo de imigrantes portugueses ilustrando o debate teórico precedente. Finalmente, conclui pela prevalência de alguns aspectos que podem moldar genericamente um conceito de identidade social. Tais aspectos são mediações capazes de constituírem-se em um filtro eficaz para que o pesquisador possa lançar seu olhar seletivo sobre o fenômeno.

Vaitsman, Jeni

Flexíveis e Plurais — Identidade, Casamento e Família em Circunstâncias Pós-Modernas. Doutorado em Sociologia, IUPERJ, 1993, 209 pp. Orientadora: Neuma Aguiar.

Analisa as mudanças nos padrões de casamento e família em um segmento de classe média no Rio de Janeiro. Considera que, a partir do final dos anos 60, como parte das tendências pós-modernas que reivindicam o reconhecimento da diferença, da heterogeneidade e da pluralidade, as mulheres desafiaram a concepção de uma natureza feminina associada exclusivamente ao mundo privado e colocaram em xeque discursos e práticas patriarcais. Esse processo, visto como parte de certas circunstâncias históricas, abalou a estabilidade do casamento e da família. Diante de situações de vida diversificadas, fragmentadas e instáveis, as escolhas e decisões flexibilizam-se e a heterogeneidade institui-se no campo do casamento e da família.

Ventura, Maria Terezinha

Oiticica. Entre a Literatura Parnasiana e a Militância Anarquista. Mestrado em Sociologia, IUPERJ, 1993, 174 pp. Orientador: Cesar Guimarães.

Trata-se de uma investigação sobre a biografia intelectual de José Oiticica. Seu objetivo central é identificar a relação entre autor com ambiência cultural do Rio de Janeiro da virada do século. De um lado, o poeta parnasiano vinculado aos círculos literários da *belle époque*; de outro, o revolucionário que busca formular uma doutrina anarquista para o Brasil. Mostra como a literatura parnasiana e a militância literária convergem no esforço intelectual e ético de José Oiticica no sentido de elevar as massas aos padrões de alta cultura como parte de um projeto revolucionário.

Viana, Letícia da Costa Rodrigues

Uma Antropologia na Terra de Marlboro ou a Pragmática da Ilusão na Cultura de Massa. Mestrado em Antropologia Social, Universidade de Brasília, 1993, 217 pp. Orientador: José Jorge de Carvalho.

Incurso antropológica à cultura de massa, com foco de análise sobre a publicidade. A cultura de massa no Brasil é pensada como uma configuração particular de um modo de vida de proposições transnacionais. O argumento central é que a publicidade é uma instituição ambígua, fundamental e estruturante na cultura de massa. Publicidade é apresentada sob duas diferentes perspectivas: como princípio de civilização e princípio de barbárie. Algumas facetas da publicidade são abordadas: especialização profissional; financiadora dos meios de comunicação de massa; objeto de consumo, uma espécie de *Poilatch* na guerra por monopólios; e representação coletiva do universo simbólico das camadas médias. Finalmente é feito um paralelo entre Antropologia e publicidade. A Antropologia é a busca do universal no plural, não no uniforme, de modo a garantir o potencial criativo da espécie humana. Uma função oposta à da publicidade, que é transformar todas as lógicas culturais em lógica do consumo.

Weiss, Maria Clara Vieira

Nutrição e Condições Sócio-Biológicas nos Assentamentos em Mato Grosso. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, 200 pp. Orientador: José Vicente Tavares dos Santos.

Analisa a situação de carência dos assentamentos no Estado de Mato Grosso, considerando os conceitos de "Noção de Bio-Política" e de "governabilidade" desenvolvidos por Foucault; aborda questões sobre as condições do meio ambiente, alimentação, saúde, violência, migração, produção e organização social, enfocando a ineficácia das medidas adotadas pelo Plano Regional de Reforma Agrária em Mato Grosso para a resolução das tensões e conflitos na região.

Zuin, João Carlos Soares

Sérgio Milliet: O Paradoxo do Intelectual Crítico. Mestrado em Sociologia, Unicamp, 1993, 250 pp. Orientadora: Walquíria G. Domingues de Leão Rego.

Estudo da trajetória de Sérgio Milliet e, conjuntamente, uma análise crítica do modernismo. Durante esse percurso demonstra a importância de Milliet como organizador da cultura e como crítico de literatura na cidade de São Paulo. Assim, procura revelar um personagem em suas conquistas, desilusões e delírios. Mais que um estudo de um só homem, a hipótese foi a de aproximar Sérgio Milliet de outros intelectuais que estavam entrando em cena no início dos anos 40, tais como os jovens críticos recém-formados pela Universidade de São Paulo. Desse modo, procura entender os limites de Milliet como crítico e como homem-ponte que efetuou uma das mais importantes críticas do modernismo e da literatura.

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS PUBLICADAS PELO B I B

BIB 1

Eli Diniz Cerqueira e Renato Raul Boschi, "Estado e Sociedade no Brasil: Uma Revisão Crítica".

BIB 2

Anthony Seeger e Eduardo Viveiros de Castro, "Pontos de Vista sobre os Índios Brasileiros: Um Ensaio Bibliográfico".

BIB 3

Luiz Werneck Vianna, "Estudos sobre Sindicalismo e Movimento Operário: Resenha de Algumas Tendências".

BIB 4

Lúcia Lippi Oliveira, "Revolução de 1930: Uma Bibliografia Comentada".

BIB 5

Bolívar Lamounier e Maria D'Alva Gil Kinzo, "Partidos Políticos, Representação e Processo Eleitoral no Brasil, 1945-1978".

BIB 6

Alba Zaluar Guimarães, "Movimentos 'Messiânicos' Brasileiros: Uma Leitura".

BIB 7

Roque de Barros Laraia, "Relações entre Negros e Brancos no Brasil".

BIB 8

Amaury de Souza, "População e Política Populacional no Brasil: Uma Resenha de Estudos Recentes".

BIB 9

Maria Valéria Junho Pena, "A Mulher na Força de Trabalho" e *Pedro Jacobi*, "Movimentos Sociais Urbanos".

BIB 10

Lia F. G. Fukui, "Estudos e Pesquisas sobre Família do Brasil."

BIB 11

Luiz Antonio Cunha, "Educação e Sociedade no Brasil" e *Licia do Prado Vallada-*

res e Ademir Figueiredo, "Habitação no Brasil: Uma Introdução à Literatura Recente".

BIB 12

Maria Tereza Sadek de Souza, "Análise sobre o Pensamento Social e Político Brasileiro" e *José Guilherme C. Magnani*, "Cultura Popular: Controvérsias e Perspectivas".

BIB 13

Gerson Moura e Maria Regina Soares de Lima, "Relações Internacionais e Política Externa Brasileira: Uma Resenha Bibliográfica".

BIB 14

Licia Valladares e Magda Prates Coelho, "Pobreza Urbana e Mercado de Trabalho: Uma Análise Bibliográfica".

BIB 15

José Cesar Gnacarini e Margarida Moura, "Estrutura Agrária Brasileira: Permanência e Diversificação de um Debate".

BIB 16

Aspásia Camargo, Lucia Hippolito e Valentina da Rocha Lima, "Histórias de Vida na América Latina" e *Neuma Aguiar*, "Mulheres na Força de Trabalho na América Latina: Um Ensaio Bibliográfico".

BIB 17

Julio Cesar Melatti, "A Antropologia no Brasil" e *Luiz Werneck Vianna*, "Atualizando uma Bibliografia: 'Novo Sindicalismo', Cidadania e Fábrica".

BIB 18

Rubem Cesar Fernandes, "Religiões Populares: Uma Visão Parcial da Literatura Recente" e *Mariza Corrêa*, "Mulher e Família: Um Debate sobre a Literatura Recente".

BIB 19

Edmundo Campos Coelho, "A Instituição Militar no Brasil".